

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE - PPGESa
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE - MEPESA**



TEREZA MÔNICA VIANA DE CASTRO

**Simbiose de Saberes e
Conhecimentos do Programa FACE**

DIAGRAMAÇÃO:
MARIA CLARA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO



JUAZEIRO DO NORTE-CE, 2024



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE - PPGESa
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE - MEPESA**

TEREZA MÔNICA VIANA DE CASTRO

Simbiose de Saberes e Conhecimentos do Programa FACE

JUAZEIRO DO NORTE-CE, 2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
UNILEÃO - Centro Universitário
Sistema de Bibliotecas Acadêmicas - BIA
Ficha catalográfica elaborada pelo BIA/UNILEÃO, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C355c Castro, Tereza Mônica Viana de
Simbiose de Saberes e Conhecimentos do Programa FACE. / Tereza Mônica Viana de Castro - Juazeiro do
Norte, 2024.
14 f. : il. color.

Orientação: Profa. Dra. Cicero Magerbio Gomes Torres
Produto Técnico Tecnólogo (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) - Centro Universitário Dr. Leão
Sampaio, 2024.

1. Simbiose de Saberes. 2. Conhecimento do Programa FACE. 3. Programa de Formação para
Coordenadores Escolares. 4. Formação de Professores. I. Torres, Cicero Magerbio Gomes. Orient. II. Título.

CDD 610.7

Prezados coordenadores,

É com grande entusiasmo que apresentamos este material intitulado “Simbiose de Saberes e Conhecimentos do Programa FACE”, uma ferramenta criada com dedicação e rigor acadêmico, fruto da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Ensino em Saúde (MEPESA) pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGESa) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO).

Este material emerge dos resultados da pesquisa "Programa de Fortalecimento de Atuação dos Coordenadores Escolares (FACE) da Educação Básica: Desenvolvimento Pessoal e Profissional na CREDE 19 ", que buscou compreender como o Programa de Fortalecimento da Atuação dos Coordenadores Escolares (FACE) repercute no desenvolvimento pessoal e profissional dos coordenadores/as escolares da CREDE 19.

Sabemos que o papel dos/as coordenadores/as escolares é essencial na promoção da qualidade educacional, atuando como ponte entre a gestão e os professores. No entanto, estes enfrentam desafios constantes, desde a sobrecarga de tarefas administrativas até a necessidade de oferecer suporte pedagógico eficaz.

Diante desses desafios, o objetivo destas orientações é oferecer uma ferramenta pedagógica prática e acessível, que auxilie os/as coordenadores/as escolares na condução do processo de mediação das formações do FACE no contexto escolar, primando pela sua função primordial no fazer cotidiano das escolas. Nosso intuito é colaborar com os/as coordenadores/as na sua tarefa de contribuir para a formação contínua dos professores e para a promoção de uma cultura de aprendizado colaborativo.

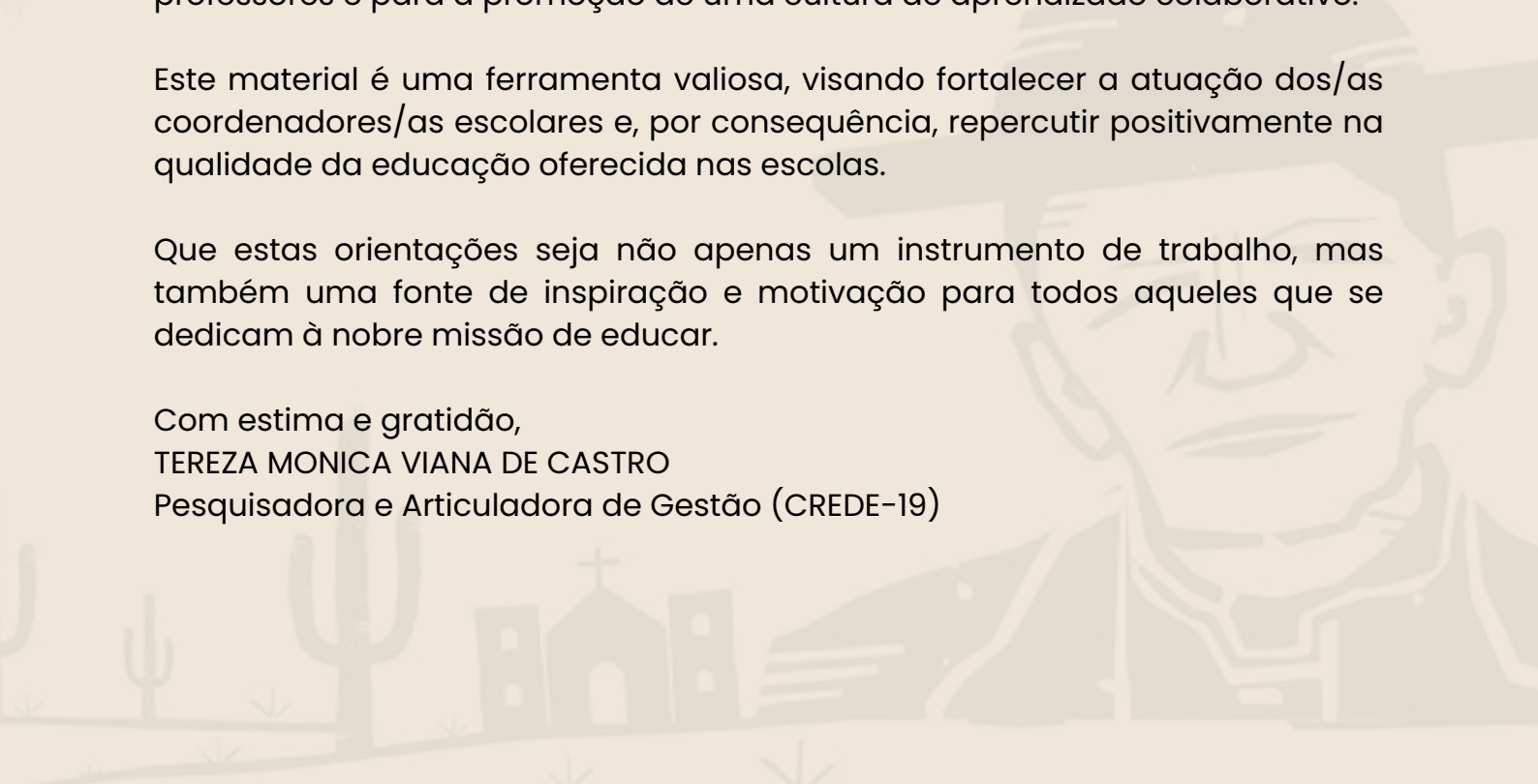
Este material é uma ferramenta valiosa, visando fortalecer a atuação dos/as coordenadores/as escolares e, por consequência, repercutir positivamente na qualidade da educação oferecida nas escolas.

Que estas orientações seja não apenas um instrumento de trabalho, mas também uma fonte de inspiração e motivação para todos aqueles que se dedicam à nobre missão de educar.

Com estima e gratidão,

TEREZA MONICA VIANA DE CASTRO

Pesquisadora e Articuladora de Gestão (CREDE-19)



Índice



1. As veredas da replicagem	1
2. Acolhimento	2
3. Os Sertões do Conhecimento	4
4. Mapas do Saber	5
5. Ação Transformadora	6
6. O Cultivo	7
7. Palavras Finais	8
8. Referências	9

As Veredas da Replicagem

Antes de iniciarmos nossa jornada de replicagem, é fundamental dedicar tempo e cuidado ao planejamento detalhado de todas as etapas envolvidas. Aqui estão os passos fundamentais que devem ser considerados:

1

REVISÕES

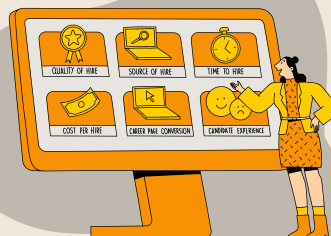
Avalie se o material da formação original precisa ser adaptado para se adequar à realidade específica da sua escola.



2

PREPARAÇÃO

Dedique tempo para preparar todo o material necessário para a replicagem, incluindo apresentações, recursos visuais, materiais didáticos, etc.



3

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

Estabeleça um cronograma detalhado, definindo o tempo dedicado a cada atividade e garantindo que todas as etapas da replicagem sejam cumpridas dentro do prazo estabelecido.



4

EQUIPE

Envolva os membros da equipe escolar na fase de planejamento, compartilhando responsabilidades e garantindo que todos estejam alinhados com os objetivos e as expectativas da replicagem.



Acolhimento



A escola

“Escola é... o lugar onde se faz amigos
não se trata só de prédios, salas,
quadros, programas, horários,
conceitos...

Escola é, sobretudo, gente, gente que
trabalha, que estuda, que se alegra, se
conhece, se estima.

O diretor é gente, o coordenador é
gente, o professor é gente, o aluno é
gente, cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor na
medida em que cada um se comporte como
colega, amigo, irmão.

Nada de ‘ilha cercada de gente por
todos os lados’.

Nada de conviver com as pessoas e
depois descobrir que não tem amizade a
ninguém nada de ser como o tijolo que
forma a parede, indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar,
não é só trabalhar, é também criar
laços de amizade, é criar ambiente de
camaradagem, é conviver, é se ‘amarrar
nela’!

Ora, é lógico... numa escola assim vai
ser fácil estudar, trabalhar, crescer,
fazer amigos, educar-se, ser feliz”

Paulo Freire

Acolhimento



No momento inicial da mediação, é essencial criar um ambiente acolhedor e receptivo.

Através do acolhimento, os professores se sentirão valorizados e motivados para participarem ativamente da formação e se colocarem presentes, ou seja, é o momento de recebê-los/as, interagir e de ampliar a socialização.

Por isso, vale a pena investirmos em atividades, tais como dinâmicas que possam fortalecer os laços de amizade e companheirismo do grupo, exercícios de meditação e sintonia com sentimentos mais elevados.



Sertões do Conhecimento



É hora de mergulhar na temática da formação. Encoraje os professores a compartilharem suas experiências, reflexões e desafios relacionados ao tema em discussão.

É sempre bom prezarmos por momentos em que os professores tenham voz, você coordenador/a, não é um mero replicador, mas um/uma mediador/a e um orientador/a pedagógico/a. Aqui podemos estimular os professores a estudarem as problemáticas da nossa escola e refletir sobre elas.

Nesse ponto, ao ouvir as experiências, as angústias e os conhecimentos do grupo sobre a temática, você terá a oportunidade de fazer suas intervenções com base nas orientações e nas formações recebidas, tendo a preocupação de tornar esse um momento de construção coletiva fundamentada nas teorias da educação.



Construindo Mapas do Saber



Na etapa de síntese, é importante recapitular os principais pontos discutidos e destacar os insights coletivos.

A síntese é o catalisador que transforma reflexões individuais em insights coletivos. Este é o momento de consolidar o aprendizado e identificar possíveis áreas de ação e aprofundamento dos objetivos.

Nessa etapa, vale estimular a produção e registro dos insights coletivos, prezando pela troca de conhecimento entre as áreas do conhecimento.



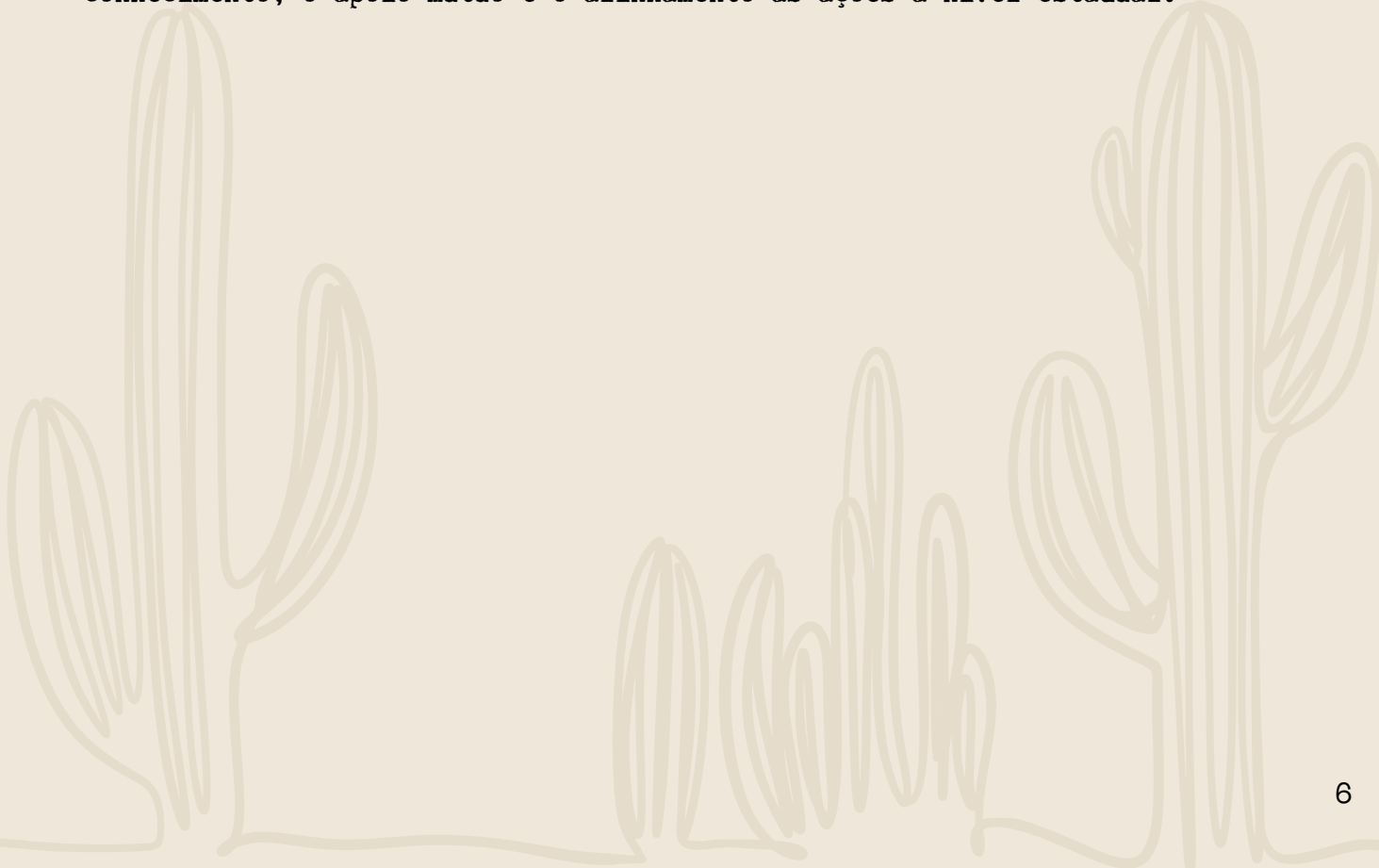
Ação Transformadora



Finalmente, é hora de traduzir insights em ação. Os encaminhamentos reflexivos possibilitarão os professores na mediação das aprendizagens construídas de forma contextualizada e significativa.

Valorize a criatividade dos professores, ao tempo que sugerirmos aqui algumas possibilidades de desenvolvimento das atividades, tais como: propondo projetos entre áreas do saber, ou mesmo orientando-os a incorporar os aprendizados em sala de aula, através dos planos de disciplina com base nas metas e estratégias definidas pela escola.

É possível também estimular parcerias entre professores, fazer uso de ações desenvolvidas por outros professores, assim como potencializar os projetos promovidos pela SEDUC, integrando-se a eles, incentivando a troca de conhecimento, o apoio mútuo e o alinhamento as ações a nível estadual.



O Cultivo



A replicagem não deve ser vista como um evento isolado, mas sim como o ponto de partida para o estabelecimento de uma cultura de trocas e aprendizado contínuo na escola. Para garantir que as reflexões e discussões iniciadas durante a replicagem continuem a fazer parte do cotidiano dos professores, é fundamental estabelecer meios de feedback contínuo, tais como:

Canais de Comunicação: ao utilizarmos canais de comunicação eficientes, como grupos de WhatsApp, fóruns online ou reuniões regulares, os professores possam continuar trocando ideias, compartilhando experiências e buscando apoio mútuo.

Reuniões pedagógicas: a cada reunião pedagógica é importante retomar as metas, as estratégias que foram trabalhadas na replicagem, mantendo agendas regulares de discussão, onde os professores possam abordar temas relevantes para a prática pedagógica, inspirados nas reflexões e aprendizados da replicagem.

Avaliação Formativa: Implemente práticas de avaliação formativa, onde os professores recebam feedback regular sobre seu desempenho e sejam incentivados a refletir sobre suas práticas e buscar constantemente aprimoramento. Utilize também a avaliação durante os encontros de replicagem, assim você poderá aprimorá-los continuamente.

Celebrem as conquistas: Reconheça e celebre as conquistas e aprendizados dos professores, destacando exemplos de boas práticas e promovendo um ambiente de valorização e estímulo ao crescimento profissional.

Palavras Finais



Neste produto educacional, buscamos evidenciar a importância da formação continuada dos coordenadores escolares através do Programa de Fortalecimento da Atuação do Coordenador Escolar (FACE). Reconhecemos que os desafios enfrentados pelos coordenadores no cotidiano escolar são vastos e complexos, e é essencial proporcionar-lhes as ferramentas e o apoio necessários para que possam desempenhar seu papel como articuladores e agentes de transformação nas escolas.

Ao longo desta jornada de pesquisa, nos deparamos com a realidade desafiadora das escolas públicas, mas também com muitos potenciais que a mesma realidade nos mostrou capazes promover uma educação de qualidade. Acreditamos que a formação continuada dos coordenadores escolares não apenas os prepara a lidar com os desafios do dia a dia, mas também os empoderar como líderes educacionais capazes de inspirar mudanças positivas em suas comunidades escolares.

Nosso objetivo é contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos coordenadores escolares, fornecendo-lhes recursos, reflexões e estratégias que os auxiliem na implementação das práticas pedagógicas estimuladas de modo crescente pelo Programa FACE. Acreditamos que, ao fortalecermos a atuação desses profissionais, estaremos dando um passo significativo em direção à construção de uma educação mais equitativa, inclusiva e de qualidade para todos os estudantes.

Por fim, reiteramos nosso compromisso com a melhoria contínua da Educação Básica, especialmente das escolas de Ensino Médio da CREDE I9. Que este produto educacional sirva como material inspirador para os/as coordenadores/as escolares, capacitando-os a enfrentar os desafios do presente e a construir um futuro mais promissor para a educação em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS



BORGES, V. **Soldadinho do Araripe**. Produzido artesanalmente, largura: 23 cm x
Altura: 33 cm . Coleção particular.

FREIRE, Paulo. A escola, **Nova Escola**, N. 163, Jun-Jul,2003.



